



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS – LÍNGUA  
PORTUGUESA – MODALIDADE A DISTÂNCIA

MARIA DA GUIA FLORENTINO DOS SANTOS

**O LETRAMENTO LITERÁRIO E O ENSINO DA LITERATURA ATRAVÉS DO  
GÊNERO CONTO: PROPOSTA METODOLÓGICA A PARTIR DE *HERBARIUM*,  
DE LYGIA FAGUNDES TELLES**

CUITÉ DE MAMANGUAPE

2023

MARIA DA GUIA FLORENTINO DOS SANTOS

**O LETRAMENTO LITERÁRIO E O ENSINO DA LITERATURA ATRAVÉS DO  
GÊNERO CONTO: PROPOSTA METODOLÓGICA A PARTIR DE *HERBARIUM*,  
DE LYGIA FAGUNDES TELLES**

Trabalho apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa – Modalidade a Distância da Universidade Federal da Paraíba, como requisito para a obtenção do grau de Licenciado(a) em Letras.

Orientador: Prof. Dr. Hermano de França Rodrigues  
Coorientador(a): Prof<sup>ª</sup>. Rebeca Monteiro Ayres de Sousa

CUITÉ DE MAMANGUAPE

2023

**Catálogo na publicação**  
**Seção de Catalogação e Classificação**

S2371 Santos, Maria da Guia Florentino dos.

O letramento literário e o ensino da literatura através do gênero conto : proposta metodológica a partir de herbarium, de Lygia Fagundes Telles. / Maria da Guia Florentino dos Santos. - João Pessoa, 2023. 23 f.

Orientador : Hermano de França Rodrigues.  
TCC (Graduação) - Universidade Federal da Paraíba/Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, 2023.

1. Telles, Lygia Fagundes. 2. Conto. 3. Letramento literário. I. Rodrigues, Hermano de França. II. Sousa, Rebeca Monteiro Ayres de. III. Título.

UFPB/CCHLA

CDU 82

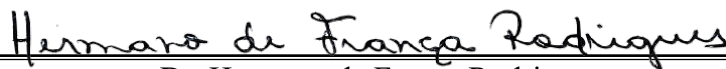
MARIA DA GUIA FLORENTINO DOS SANTOS

**O LETRAMENTO LITERÁRIO E O ENSINO DA LITERATURA ATRAVÉS DO  
GÊNERO CONTO: PROPOSTA METODOLÓGICA A PARTIR DE *HERBARIUM*,  
DE LYGIA FAGUNDES TELLES**

Trabalho apresentado à Coordenação do Curso de  
Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa –  
Modalidade a Distância da Universidade Federal  
da Paraíba, como requisito para a obtenção do  
grau de Licenciado(a) em Letras.

Data de aprovação: 30/11/2023

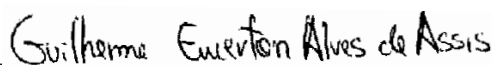
BANCA EXAMINADORA



Dr. Hermano de França Rodrigues



Prof. Matheus Pereira de Freitas



Prof. Guilherme Ewerton Alves de Assis

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, por ter me concedido essa conquista. Meu coração se alegra de tanta felicidade, por Ele estar sempre ao meu lado, mostrando que tudo é possível quando se acredita, tornando um sonho em realidade. Muitas vezes senti ansiedade e medo de não ser capaz de realizar as atividades, mas tinha a certeza de que Deus estava e está comigo, que não ando sozinha, isso me fortaleceu e me motivou a pensar que posso ir mais além dos obstáculos vivenciados. Além disso, a presença da minha mãe, do meu pai e da minha irmã nesse momento fizeram toda diferença em minha vida, deram-me força para prosseguir e não desistir em meio às dificuldades no curso. Sou grata também à Josiele, à Juliana, à Helena, à Fátima, à Renata, ao meu namorado Adilson, e aos meus colegas de curso que ajudaram nesse processo de conquista. Agradeço também aos professores, que estiveram durante a minha caminhada acadêmica, transmitindo aprendizado e conhecimento que servirão como base para a vida pessoal e profissional. Sou grata ao professor Hermano de França, que aceitou ser meu orientador, e à professora coorientadora Rebeca, que deram o suporte necessário para o desenvolvimento do meu trabalho, com novas aprendizagens, fazendo-me acreditar que sou capaz de conseguir almejar todos os meus sonhos. Enfim, demonstro gratidão a todos que contribuíram para a minha formação acadêmica.

## RESUMO

Esta monografia teve como objetivo geral propor uma sequência didática a partir do conto *Herbarium* (2009), escrito por Lygia Fagundes Telles. Para tanto, houve a investigação do atual ensino de literatura, considerando as necessidades de compreensão textual do letramento literário no Brasil, assim como as metodologias que empenham-se em transformar o processo de elaboração de sentido, destacando, sobretudo, as contribuições de Cosson (2006), cuja abordagem teórica serviu especialmente como fundamento central nas discussões posteriores deste trabalho, em paralelo a Cosson (2006) foi adotado os seguintes teóricos: Lazarin (2013), Marli de Fátima Monteiro de Almeida (2016) e Begma Tavares Barbosa (2011). A partir da construção teórica a respeito das práticas sociais do letramento literário, da importância da literatura e do ensino do conto, arquitetou-se, inicialmente, a análise pela ótica da autora-leitora para, em seguida, formular a sequência didática para uma turma hipotética do Sétimo Ano do Ensino Fundamental II, levando em consideração a temática do amor, afinal, trata-se de um assunto presente na vida dos adolescentes, despertando o interesse e a atenção durante a prática pedagógica.

**Palavras-chave:** Conto; Letramento Literário; Lygia Fagundes Telles.

## ABSTRACT

The general objective of this monography was to propose a didactic sequence based on the short story *Herbarium* (2009), written by Lygia Fagundes Telles. To this end, there was an investigation of the current teaching of literature, considering the needs of textual comprehension of literary literacy in Brazil, as well as the methodologies that strive to transform the process of elaboration of meaning, highlighting, above all, the contributions of Cosson (2006), whose approach served especially as a central foundation in the subsequent discussions of this work, in parallel with Cosson (2006) the following theorists were adopted: Lizarin (2013), Marli de Fátima Monteiro de Almeida (2016) e Begma Tavares Barbosa (2011). From the theoretical construction about the social practices of literary literacy, the importance of literature and the teaching of the short story, the analysis was initially designed from the perspective of the author-reader to then formulate the didactic sequence for a hypothetical middle school class, taking into account the theme of love, after all, it is a subject present in the lives of adolescents, arousing interest and attention during pedagogical practice.

**Keywords:** Literary Literacy; Lygia Fagundes Telles; Short Story.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>2 CONCEITOS E SENTIDOS DO LETRAMENTO LITERÁRIO NA ESCOLA .....</b>	<b>10</b>
2.1 AS COMPETÊNCIAS DE LEITURA DO LETRAMENTO LITERÁRIO .....	11
2.2 O CONTO COMO ALIADO PARA O LETRAMENTO LITERÁRIO NA ESCOLA...	12
<b>3 METODOLOGIA.....</b>	<b>14</b>
<b>4 ANÁLISE DO CONTO HERBARIUM, DE LYGIA FAGUNDES TELLES .....</b>	<b>16</b>
<b>5 PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA DA LEITURA DE HERBARIUM.....</b>	<b>19</b>
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>21</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>23</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A prática do letramento literário apresenta aprendizagem ao longo da vida do indivíduo, pois proporciona novas habilidades por meio da leitura e da escrita, facilitando o conhecimento para uma melhor comunicação na escola e na sociedade, através do contato com a obra literária. Sabe-se que o texto literário é capaz de transformar a existência dos seres humanos, porém para que isso ocorra, é preciso ler, de fato, a obra, para a BNCC, “[...], o que contribui para reconhecer e compreender modos distintos de ser e estar no mundo e, pelo reconhecimento do que é diverso, compreender a si mesmo e desenvolver uma atitude de respeito e valorização do que é diferente.” (BNCC, 2018. P.139). Ora, mas como realizar esse feito?

No cenário atual educacional brasileiro, o ensino de literatura traz a necessidade de desenvolver, no aluno, o interesse pela leitura, ou seja, o sistema carece de uma construção de leitores nessa disciplina. As propostas metodológicas de Cosson (2006), das rodas de leitura, apresentam uma possível solução para esses desafios na educação do Brasil, ao abordar métodos de ensino que facilitem ao educador aplicar as práticas de leituras e realizar novos leitores literários na escola e comunidade.

Diante da problemática exposta, o presente trabalho tem o objetivo de elaborar uma sequência didática a partir do conto *Herbarium* ([1977] 2009), de Lygia Fagundes Telles, a fim de promover o letramento literário, conceito empregado por Cosson (2011), na sala de aula, investigando os sentidos literários e a abordagem das práticas de leituras na escola através do gênero textual conto. Lygia Fagundes Telles traz em sua obra literária a figura feminina sendo representada no enredo da história.

Para tanto, a princípio, este trabalho de conclusão de curso verificou os conceitos de letramento literário e as estratégias de desenvolvimento das competências de leitura e apreciação do texto literário por meio do letramento literário, a partir das perspectivas de Cosson (2011) e Barbosa (2011). Em seguida, analisou-se o conto mencionado, a fim de esclarecer a perspectiva de elaboração de sentido da leitora-autora do presente trabalho, para, por fim, sugerir uma proposta didática a uma turma fictícia de sétimo ano do Ensino Fundamental II, projeto amparado pelas perspectivas de letramento literário da fundamentação teórica, e que respeite as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2018), possibilitando uma nova estratégia para o ensino de literatura e promovendo o

desenvolvimento sensível-crítico dos alunos, quesitos fundamentais do estímulo ao letramento literário.

Com relação aos objetivos específicos, tem-se que o trabalho foi dividido da seguinte maneira: 1) Sintetizar as teorias que abordam o Letramento Literário, comparando-as e as associando ao gênero conto; 2) Analisar o conto *Herbarium* ([1977]2009), a partir da temática do amor; 3) Propor uma sequência didática a partir do conto analisado, para uma turma de sétimo ano do Ensino Fundamental II. No que toca o último objetivo específico, numa tentativa de instigar o foco dos alunos, propôs-se uma roda de leitura, apresentando a autora do livro e sua obra, lendo em conjunto o conto escolhido, debatendo os pontos principais conforme a visão dos alunos, mediante o entendimento através de uma dinâmica de colagem em cartaz, assim, durante essa sequência básica abordará o diálogo entre os envolvidos tornando o tema mais interessante e atrativo.

Dividiu-se o trabalho em o conto e a vivência do letramento literário na escola, tendo como estrutura a sequência básica de Rildo Cosson (2006), que são divididas em quatro partes a motivação, introdução, leitura e interpretação, para aplicação do conto de Lygia Fagundes Telles. Análise do conto *Herbarium*, como os personagens, enredo da história, os elementos, tempo e espaço. Proposta de sequência didática da leitura de *Herbarium*, com a leitura conjunta, bem como os conhecimentos basilares que envolvem a autora e suas obras, leitura do conto, debate e colagem do conto. E a compreensão e interpretação leitora que trata da compreensão da leitura para que o leitor tenha entendimento concreto da leitura do texto, com isso é preciso atenção no momento da leitura. Para a interpretação da leitura é necessário refletir sobre o entendimento do significado do texto.

## 2 CONCEITOS E SENTIDOS DO LETRAMENTO LITERÁRIO NA ESCOLA

Compreende-se por letramento o uso que se faz da escrita, os processos de interação e de comunicação que envolvem conhecimentos e saberes em diversos contextos sociais. O letramento literário consiste na interiorização da literatura através da construção de sentidos, num processo de gradual comunhão do leitor com o universo, lúdico, poético, fantástico e/ou encantador, da literatura. Desse modo, o letramento literário apoia-se na esfera de textos literários, que podem ser imersos em sala de aula, como prática social e ferramenta para a construção do repertório cultural e do indivíduo. O letramento permeia o indivíduo desde sua infância, e deve estar presente na escola, pois “O letramento literário é uma prática social e, como tal, responsabilidade da escola”. (Cosson, 2006. p. 27). O educador tem como premissa adotar métodos de ensino que favoreçam o letramento literário na sala de aula, para uma boa aprendizagem de leitura e de escrita, através de textos literários, conduzindo-o de forma prazerosa.

O letramento se apropria do desenvolvimento das práticas sociais, sendo inseridas na comunidade do indivíduo por meio da escrita, que são as práticas culturais e o conhecimento artístico, logo, adquirindo a compreensão do letramento literário no momento da leitura, de modo que os textos literários podem ser, não somente lidos, mas degustados, com fruição e prazer. Depreende-se, então, que o indivíduo letrado, além de compreender o significado da leitura e da escrita, faz uso da prática de leitura literária em seu cotidiano com entusiasmo, como menciona Barbosa:

Tomado o conceito de letramento, podemos, então, pensar o Letramento Literário como a condição daquele que não apenas é capaz de ler e compreender gêneros literários, mas aprendeu a gostar de ler literatura e o faz por escolha, pela descoberta de uma experiência de leitura distinta, associada ao prazer estético. (Barbosa, 2011. P. 148).

Além da capacidade de dominar a leitura e a compreensão dos textos literários, o letramento literário propicia, ao leitor, o interesse à leitura de diversas obras literárias sendo realizadas, não como obrigação, mas de forma livre, tornando o processo agradável e significativo. Ainda pela ótica de Barbosa, as atividades de textos literários aplicadas na escola abordam um novo olhar para o incentivo do aluno em conhecer outros gêneros textuais, promovendo a curiosidade do entendimento da obra e viabilizando a realização das leituras de

outros textos literários, com o objetivo de ampliar o conhecimento e a aprendizagem dos discentes.

A literatura é um direito do indivíduo, tendo em vista que a leitura proporciona fontes indispensáveis para o crescimento do ser humano, como conhecimento de mundo através da literatura e novas possibilidades de existência, segundo Candido (2011):

(...) a literatura corresponde a uma necessidade universal que deve ser satisfeita sob pena de mutilar a personalidade, porque pelo fato de dar forma aos sentimentos e à visão do mundo ela nos organiza, nos liberta do caos e, portanto, nos humaniza. Negar a fruição da literatura é mutilar a nossa humanidade. (Candido, 2011, p. 186)

É de grande relevância desenvolver a leitura de literatura na escola, com os conteúdos específicos para as competências do educando, tendo como ferramenta de estudo os textos literários para os saberes da prática de leitura e de escrita, da formação leitora dos alunos. Dialogando dessa forma com a perspectiva de Lazarin (2013), afinal, admitem que “a literatura consegue servir de meio para o exercício da criatividade humana, identificando a sua natureza de prática social relevante.” (Lazarin, 2013, p. 11) Portanto, a literatura é um direito essencial para auxiliar o pensamento crítico e a construir uma identidade cidadã nos alunos, oportunizando autonomia crítica diante situações enfrentadas ao longo da vida, pelos acontecimentos na escola e na comunidade.

## 2.1 AS COMPETÊNCIAS DE LEITURA DO LETRAMENTO LITERÁRIO

O ensino de língua portuguesa aliado à literatura estabelece meios para o desenvolvimento de grandes leitores literários, sendo conduzida com eficiência, seja de forma coletiva ou individual. O aluno pode interagir com a turma e expressar seu entendimento após a realização da leitura, em que não basta somente decodificar signos, mas interpretar, compartilhando seu pensamento sobre o texto utilizado na escola e no cotidiano.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), norteia métodos de ensino que abordam a capacidade de aprendizagem do discente através das habilidades desenvolvidas nas descrições de todos os níveis da educação, tornando-a importante para a atuação em sala de aula, já que “[...] a Base é um documento completo e contemporâneo, que corresponde às demandas do estudante desta época, preparando-o para o futuro.” (Brasil, 2018, p. 5).

Portanto, no que toca ao ensino de literatura, “trabalhar efetivamente para a formação de leitores de literatura significa construir práticas centradas na produção de leituras ‘protagonizadas’ pelos alunos.” (Barbosa, 2011, p. 154-155). Visando a formação de

excelentes leitores, espera-se do educador uma abordagem de procedimentos metodológicos em sala de aula através da compreensão de linguagem e dos gêneros literários, podendo ser usada a reflexão do aluno sobre as nuances e as histórias das personagens na obra literária.

A compreensão do letramento literário amplia os sentidos em função de perspectivas do conhecimento de leitura e contribui na produção textual de práticas literárias, como nos exercícios dos livros paradidáticos, em sala de aula. Atenta-se que “o letramento literário, conforme o concebemos, possui uma configuração especial.” (Cosson, 2006, p. 12). A prática do texto literário na escola amplia a experiência dos alunos, e ganha competência para a compreensão do texto literário através da leitura.

As estratégias de ensino inseridas na BNCC favorecem a interação e a identificação da aprendizagem e de dificuldades apresentadas pelos alunos ao conduzir o letramento, amparando os exercícios reflexivos na escola. De modo que:

Amplia-se o letramento, por meio da progressiva incorporação de estratégias de leitura em textos de nível de complexidade crescente, assim como no eixo Produção de Textos, pela progressiva incorporação de estratégias de produção de textos de diferentes gêneros textuais. (Brasil, 2018, P.87).

O educador pode despertar o interesse pelo conhecimento e pela aprendizagem através de práticas que direcionam à competência de leitura, sendo capaz de identificar as dificuldades surgidas pelos alunos, podendo, assim, utilizar as “estratégias pedagógicas que abordem os mais diversos gêneros textuais que circulam na sociedade a fim de desenvolver as competências de leitura, produção textual oral e escrita com vistas à promoção dos mais diversos tipos de letramento.” (Morais, 2016. p. 151) Os métodos pedagógicos, que promovem o letramento literário, facilitam a expansão das competências do indivíduo, tanto para o uso da leitura quanto para o da escrita, sem deixar de ser o ensino importante para a execução dos textos literários e o conhecimento de mundo.

## 2.2 O CONTO COMO ALIADO PARA O LETRAMENTO LITERÁRIO NA ESCOLA

O conto aborda um universo de imaginação, em narrativas que refletem a subjetividade humana, que fazem o leitor observar todo contexto apresentado no texto literário, interpretando a narrativa a partir dos personagens, tempo e espaço, inserido na obra literária. De modo que “[..] ativam a imaginação, despertam a curiosidade, o interesse pelas ciências humanas, motivam a criação, possibilitam o despertar de diferentes emoções e a

ampliação de visões de mundo do leitor” (Almeida, 2016, p. 13). Portanto, a escola pode, e deve, utilizar as práticas de letramento literário através do ensino do gênero textual conto para desenvolver aprendizagem e compreensão de leitura e escrita e também gerar a reflexão e construção crítica do aluno.

A leitura do conto possibilita que o aluno produza significado coerente para a compreensão do gênero textual utilizado em sala de aula, o educador busca incentivar o aluno por meio do conto com abordagens em novas práticas de leitura e escrita, e as práticas sociais.

Atrelado a isso, o gênero conto, no contexto da escola, permite um entendimento mais rápido, pois, por ser uma narrativa curta, direciona a observação do discente aos detalhes, como personagens, espaço, tempo, durante a leitura, auxiliando o educador no significado do conto e a identificação das habilidades do aluno.

O conto oportuniza aos alunos terem condições de empregar suas capacidades, como a imaginação, para aprofundar a leitura do texto, como também, no âmbito do letramento literário, estabelecer relações com outras referências, oportunizando um ato de ler com maior significado. (Lazarin, 2013, p. 03)

A leitura do conto literário em sala de aula pode despertar múltiplas aprendizagens significativas, abrangendo suas habilidades em relação à fruição leitora, repertório cultural, capacidade crítica, sendo capaz de propiciar o conhecimento e o desenvolvimento de uma experiência educativa global aos alunos.

### 3 METODOLOGIA

O presente estudo constitui-se em uma proposta de sequência didática a partir do constructo teórico de Rildo Cosson (2006), ancorando-se, especialmente, no conto *Herbarium*, de Lygia Fagundes Telles, aliando-se também aos autores que versam sobre letramento literário, como Fabiana Pereira de Moraes (2016), Marli de Fátima Monteiro de Almeida (2016) e Begma Tavares Barbosa (2011). Por voltar-se à prática, houve a necessidade de contemplar a Base Nacional Comum Curricular, visto que orienta os caminhos a serem percorridos em sala de aula.

Retornando ao escopo do *corpus*, a tecitura de Lygia Fagundes Telles contribui significativamente ao exercício do letramento literário na escola: o mundo fagundiano é composto por personagens enigmáticos e enredos que espelham a sociedade do mundo real, o que gera estímulos à reflexão das condições que cercam a vida do público leitor pretendido. Através de construções ficcionais, os alunos poderão experienciar a sensação que a personagem vivenciará, no caso de *Herbarium*, da transição de criança para adolescente, possibilitando uma emancipação literária e, conseqüentemente, o desenvolvimento do repertório interpretativo e das discussões coletivas, associando-se ao que define Cosson: “No sentido de que lemos apenas com os nossos olhos, a leitura é, de fato, um ato solitário, mas a interpretação é um ato solidário.” (COSSON, 2011. p. 30). Assim, o discente consegue construir seu próprio pensamento a partir de seu conhecimento de mundo adquirido, pela prática social praticada no momento da leitura do gênero estudado em sala de aula, e sua interpretação textual pode ser compartilhada de forma satisfatória para outros indivíduos.

Ao decorrer da pesquisa realizada nas referências dos autores, analisamos que o assunto letramento literário não se limita somente à leitura e escrita, mas sim requer compreensão do sentido apresentado ao longo da produção literária. Para isso, procuramos desenvolver técnicas de procedimentos metodológicos que facilitem a identificação de aprendizagem e dificuldade no Ensino Fundamental II.

O objetivo da proposta da sequência didática está centrado no sentido do letramento literário através do gênero textual conto, especificamente da autora Lygia Fagundes Telles, analisando as estratégias e os conceitos de leitura para a competência do letramento literário na escola. A utilização de possibilidades metodologias de desenvolvimento do letramento

literário em sala de aula, assim almejando compreender o sentido que determina o letramento literário por meio das práticas de leitura da obra literária.

O letramento literário pode ser usado na escola como ferramenta de comunicação entre o aluno e o educador, através da reflexão construída após a leitura do texto literário, em que é possível identificar as dificuldades mostradas na execução da leitura em sala de aula. O educador necessitará desenvolver métodos e abordagens que facilitem a integração/interação do aluno nas atividades de leitura propostas. Além disso, o letramento literário deve ser colocado em prática na escola, retratando a importância referente ao conhecimento do leitor.

Quando se é adquirido o domínio do letramento literário o indivíduo passa a observar o texto literário de forma diferente, podendo construir sua própria opinião da obra estudada. Ao incorporar o letramento literário na escola, o aluno desperta a curiosidade sobre textos literários diferentes, que não foram apresentados em sala de aula, ampliando suas predileções e bagagem cultural.

O conto é um gênero textual capaz de despertar a imaginação. A narrativa curta engloba a descrição dos personagens introduzidos na história, sendo fixados no espaço e no tempo. Além disso, o conto pode ser um texto estimulador à leitura e à produção de subjetividades, devendo estar presentes na base da formação do leitor, produzindo reflexões e conhecimento de mundo, podendo ser ampliado conforme ocorre o processo de letramento literário. O gênero conto pode direcionar para a linguagem global do letramento literário na escola.

Usou-se como suporte as propostas metodológicas de Rildo Cosson (2006), representada em quatro descrições: motivação, introdução, leitura e interpretação, com a utilização do conto *Herbarium*, de Lygia Fagundes Telles. Ao analisar a escrita característica da autora no conto, confabulou-se que, por se tratar de linguagem simples, vista no cotidiano do leitor, o texto poderia tornar o aprendizado do letramento literário compreensível e reflexivo.

#### 4 ANÁLISE DO CONTO *HERBARIUM*, DE LYGIA FAGUNDES TELLES

A escritora Lygia Fagundes Telles viveu 98 anos e é considerada uma das mais aclamadas romancistas e contistas pela crítica brasileira, conhecida por suas características modernistas. A autora produziu vários livros de contos, como *Porões e Sobrados* (1938), e foi agraciada por inúmeros prêmios, destacando o Jabuti e o Camões. Com relação a sua vida acadêmica e pessoal, concluiu o curso de Direito pela Universidade de São Paulo (USP), e após o casamento, passou a se chamar Telles através do sobrenome de seu ex-esposo. Os teóricos Alfredo Bosi, Vera Silva e Massaud Moisés são alguns dos nomes que estudam a escrita fagundiana, inclusive analisando o livro *Seminário dos ratos* ([1977]2009), em que se encontra o conto *Herbarium*, corpus do presente trabalho.

No tocante ao conto em análise, há seis personagens, incluindo a personagem narradora – uma jovem adolescente que coleciona folhas no bosque – seu interesse romântico – o primo botânico detentor do herbário – e outros personagens secundários, a mãe da protagonista, tia Marita, tia Clotilde e a amiga do primo. O conto trata da descoberta da primeira paixão, do amor despertado na adolescente por seu primo botânico. A protagonista, tentando demonstrar seu afeto, procura no bosque a folha mais rara entre as plantas e, mesmo com medo, aventura-se até encontrar uma folha com formato singular, eis que a personagem entrega ao seu interesse romântico:

Quando lhe entreguei a folha de hera com formato de coração (um coração de nervuras trementes se abrindo em leque até as bordas verde-azuladas) ele beijou a folha e levou-a ao peito. Espetou-a na malha do suéter: ‘Esta vai ser guardada aqui.’ Mas não me olhou nem mesmo quando saí tropeçando no cesto. (Telles, [1977]2009, p. 30)

Percebe-se, inicialmente, a ternura que o rapaz sente pela folha, afinal guarda um lugar especial para o objeto raro, além de beijar o que já foi planta, entretanto, ao passo que se preocupa com o presente, desconsidera a presença da adolescente apaixonada, ignorando a existência da pessoa que o presenteou. Daí, postulou-se a formulação de, não apenas um amor platônico, mas de uma futura rejeição desse afeto.

A não-correspondência desse sentimento da adolescente por seu primo botânico foi lida também comparando o tratamento do rapaz em relação a amiga que o visita: o modo que o rapaz trata a garota – “acariciando-lhe o pescoço, e seu olhar era o mesmo que tinha para as folhas escolhidas, a mesma leveza de dedos indo e vindo no veludo da malva-maçã” (Telles,

2009, p. 32) – é semelhante ao jeito que trata as folhas – “Alisava o tenro veludo de uma malva-maçã” (Telles, 2009, p. 32).

Atrelado a isso, na presente análise, as folhas guardam relação com o porvir, semelhante à descrição das visões proféticas da tia Clotilde: “tudo na vida podia se alterar, menos o destino traçado na mão, ela sabia ler as mãos.” (Telles, 2009, p. 29). O ato de apanhar folhas no bosque e segurá-las com as mãos aparenta unificar a leitura do futuro pelas mãos. Após a revelação de tia Clotilde sobre o futuro desarranjado, prevendo a chegada de uma linda jovem que viria o buscar, a protagonista se vê diante da possibilidade de perder seu primo à distância, já que iria embora mesmo antes de o conquistar. Reitera-se que esse desamparo sentido pela jovem apaixonada parece dialogar com a próxima, e última, folha que irá se deparar: “Levantei a pedra: o besouro tinha desaparecido, mas no tufo raso vi uma folha que nunca encontrara antes, única. Solitária” (TELLES, 2009, p. 31).

Outro paralelo com as folhas pode ser estabelecido pela aparência do primo, que, de certo modo, dialoga com a aparência da folha em formato de foice. Quando introduzido na narrativa, o primo botânico é caracterizado assim: “Que doença era essa que o fazia cambalear, *esverdeado e úmido*, quando subia rapidamente a escada ou quando andava mais tempo pela casa?” (Telles, 2009, p. 29), comparando-o à folha-foice tem-se que permanece a aparência pegajosa e verde, porém acrescenta-se uma cor visceral: “apertei a folha, intacta a umidade pegajosa da ponta aguda, onde se concentravam as nódoas vermelhas.” (Telles, 2009, p. 33)

Assim, observa-se o caráter sanguinário a partir da coloração da folha que a adolescente encontra, implicitamente posta em oposição à folha-coração que fora encontrada antes. Numa tentativa de reverter o fim trágico, a protagonista decide trazer o vegetal para casa, pretendendo impressionar seu primo, para que ele altere o destino dos relacionamentos.

Sendo assim, depreende-se que esse conto pode exprimir as noções do que é ser humano, como os sentimentos universais característicos da primeira paixão e a primeira frustração de um amor unilateral/não correspondido, além de demonstrar as ações cotidianas de frequentar o bosque, e os comportamentos típicos da vergonha e ansiedade, como as manias de querer se esconder ou roer as unhas.

Com relação ao espaço da narrativa, o bosque perto da casa da jovem adolescente parece caracterizar o principal lugar de *Herbarium*, onde ocorria a colheita das folhas, para que fossem colocadas no herbário do primo botânico, e os encontros do casal. “Numa alegria desatinada fui colhendo as folhas, mordi goiabas verdes, atirei pedras nas árvores, espantando

os passarinhos que cochichavam seus sonhos, me machucando de contente por entre a galharia.” (Telles, 2009, p. 31). De modo que usa os momentos vividos no bosque para colher as folhas, e sentir-se feliz com os acontecimentos vividos na natureza, com a certeza de que todas as vezes que chega do bosque encontrará com seu primo botânico para lhe entregar as folhas.

Outro ambiente é o quarto de sua casa, local em que seu primo irá hospedar-se por algum tempo para cuidar de uma doença, deixando a adolescente muito curiosa pois todos escondiam que tipo de doença tinha o rapaz, deixando-o debilitado e sem forças para retornar as caminhadas ao bosque. A partir do aparecimento da amiga do primo no enredo, personagem que exerce função de rival amorosa da protagonista, surge também a figura da folha em formato de foice, logo de início a adolescente se desespera e tenta arrumar uma solução para se desfazer da folha que poderia ocupar lugar no “Herbarium” de seu primo. Assim, tem-se a reflexão de que se colocar a folha no córrego ela poderá não existir mais, com isso a folha simboliza a apresentação da morte do amor que a adolescente sente pelo botânico. A autora determina o formato da folha com uma foice em sua aparência, sendo representada pelo término da busca pela folha rara no bosque, assim a protagonista encontra na folha o formato de foice única em sua característica entre as outras, tanto a folha-foice quanto a nova rival estabeleciam relação de incertezas para o destino.

A seguir, por se tratar de uma folha enigmática, a personagem principal decide levá-la ao seu parceiro idealizado, numa tentativa de o reconquistar. No entanto, a protagonista depara-se com a rejeição, visto que seu primo a recusa, logo de início a questionando sobre o combinado entre eles, mesmo assim, ela lhe entrega a folha mais rara que havia no bosque. A adolescente decide então entregar a folha para o botânico mesmo sendo recusada e não correspondida, através da observação que ele faz quando escondem algo, e menciona que a mentira não fica fixa por muito tempo, informando que não gosta de mentira, e sim da verdade que sempre permanece, então a protagonista decide entregar-lhe a folha rara com formato de foice.

## 5 PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA DA LEITURA DE *HERBARIUM*

Após a análise do texto de Lygia, propor-se-á uma sequência didática de roda de leitura para uma turma hipotética do sétimo ano do Ensino Fundamental II. A temática do amor foi escolhida porque é muito presente na vida dos pré-adolescentes, podendo gerar curiosidade nos leitores. Assim, o objetivo da proposta é conduzir a leitura do conto *Herbarium*, visando o letramento literário cossoniano (2006), respeitando as diretrizes da BNCC (2018). De acordo com esse documento, o ensino de literatura deve empenhar-se em formar leitores-fruidores, dispondo de leituras aprofundadas e de experiências literárias compartilhadas pelos colegas de classe, visando ampliar o repertório dos alunos e sua percepção de mundo.

Estipulou-se a duração de 100 minutos para efetivar a presente sugestão didática, estendendo-se em torno de duas aulas. Portanto, dividiu-se o projeto pedagógico em dois momentos, a saber: 1. Uma leitura conjunta, com a sequência básica de Rildo Cosson (2006), da música *You Belong With Me*, da cantora Taylor Swift, e do conto *Herbarium*, de Lygia Fagundes Telles; 2. Apresentação da autora e dos seus livros e outra leitura do conto da autora, debate e colagem sobre o conto.

De acordo com Cosson (2006), na primeira aula a motivação ocorre pela sondagem oral, recuperando o conhecimento que os alunos já possuem a respeito do que será abordado, isso pode ser feito através da exposição da capa do livro e de mídias que discutam assuntos similares, questionando sobre interesses, semelhanças e diferenças entre as formas distintas de uma mesma temática. Na proposta, sugere-se que o professor comece a aula questionando os alunos se já ouviram falar da autora Lygia Fagundes Telles e se sabem o que é paixão e se já se apaixonaram. A seguir, caso o docente disponha de *datashow* ou televisão, colocar o clipe da música *You Belong With Me*, da cantora Taylor Swift, pedindo aos alunos que observem a história contada pelo vídeo. A seguir, o professor deve ler o conto *Herbarium* em conjunto, auxiliando a leitura dos alunos, discutindo o que há em comum entre a música de Taylor Swift e o conto fagundiano, assim como dialogar suas diferenças.

Na segunda aula, será (re)feita a leitura do conto *Herbarium*, é importante que o professor disponibilize cópias impressas aos alunos para poder realizar a dinâmica em sala de aula. O primeiro passo constitui-se numa leitura silenciosa e individual, a seguir, pretende-se realizar uma segunda leitura, desta vez em voz alta e em conjunto, a fim de compartilhar as

experiências e discutir características gerais do conto, como personagens, ambientação, tempo. Em seguida, os alunos irão expor, em cartaz, colagem com imagens que representam sua compreensão do conto na aula, argumentando sobre os sentimentos pessoais e que permeiam o conto. Refletir sobre o texto e atribuir sentido aos vazios da leitura significa ler, de fato, o texto, possibilitando novos horizontes às vivências do cotidiano, incluindo as práticas sociais. Com isso o educador em sala de aula usa o ensino do conto para pôr em prática o ato do letramento literário do aluno.

A compreensão da leitura transmite para o leitor o entendimento concreto do texto, para isso é necessária atenção no momento da leitura, respeitando os sinais de pontuação, e a concordância das palavras entre os trechos da narrativa. Assim a explicação para a leitura literária se torna mais fluente, e o entendimento ocorre de forma espontânea, sendo notável a expressão do autor em sua linguagem na história.

Interpretar um texto literário significa refletir o entendimento da leitura, portanto, entende-se que a manifestação de dúvidas pode ocorrer na turma. Faz-se necessário, portanto, a leitura compartilhada do texto, para comparar as possibilidades de elaboração de sentido e remissão de incertezas entre os colegas. De modo que seu conhecimento de mundo cria domínio sobre novas ideias na possibilidade de como deveria começar e terminar a descrição do texto nos acontecimentos dos personagens.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O letramento literário traz diferentes contribuições para a formação do leitor, tais como a compreensão do texto, interpretação da leitura e uma análise sobre suas vivências em comparação com o texto, a partir do momento em que o aluno compreende o que está lendo, angariando a sua experiência com a literatura, e demais disciplinas, uma melhora significativa. Haja vista existem grandes dificuldades de leituras e compreensão textual, pós a grande maioria dos alunos desconhecem as riquezas encontradas nos textos literários. Dessa maneira, confirmou-se a necessidade de refletir sobre a prática do letramento literário na escola, assim para elaboração da sequência didática – como recurso importante para o processo de aprendizagem do letramento, sobretudo detendo-se dessa perspectiva afunilada ao gênero textual conto – visto a utilização de um conto, *Herbarium* (2009), a partir da teoria de Cosson (2006).

A escolha do texto baseou-se na aproximação entre a temática do enredo e o público-alvo da sugestão tecida, afinal, os alunos, do Sétimo Ano do Ensino Fundamental II, estão entrando na adolescência, começando a descobrir os primeiros amores. Questão essa, da paixão avassaladora, basal para a leitura do conto fagundiano, despertando o interesse e aguçando a curiosidade nesses alunos-leitores.

Reitera-se de grande relevância promover leituras de mais repertório estudantil e, possivelmente, leituras mais reflexivas, para criarmos leitores observadores e detentores de um maior conhecimento intelectual e maturacional. Entretanto, para alcançar esse nível mais avançado futuramente, como no Ensino Médio, é necessário um ponto de partida com respeito o contato inicial do pré-adolescente com a literatura, para não perder a proximidade e o apreço à literatura.

O processo de letramento literário tem sido um grande desafio para a educação nos últimos tempos, estamos vivenciando um grande distanciamento da leitura e compreensão de textos nas escolas. Por esse motivo procurou-se introduzir a literatura de forma prazerosa para instigar a curiosidade dos jovens.

Partindo dos conhecimentos adquiridos na sala de aula, observa-se a grande dificuldade dos alunos em compreender aquilo que se lê. Assim, buscou-se neste trabalho acadêmico de proposta didática, recorrendo a teoria de Cosson (2006), a fim de buscar meios para tornar a leitura algo prazeroso e instigante, trazendo a realidade dos jovens para a história do conto *Herbarium*. Aproximar os jovens daquilo que é comum em seu meio é um

facilitador de curiosidades, uma forma de chamar atenção para aquilo que não está dentro do seu espaço.

O professor deve sempre propiciar situações de curiosidades, para que consiga trazer o gosto pela literatura. Portanto a sequência didática proposta, com base na teoria de Cosson (2006), e do conto *Herbarium* impulsiona no leitor sentimentos de autonomia e explicita a importância do letramento literário dentro do espaço escolar.

A autora Lygia Fagundes Telles apresenta a contribuição em sua escrita servindo como aprendizado para aplicação do letramento literário em sala de aula, com isso o entendimento do conto *Herbarium* possibilita ao leitor a facilidade de compreensão após a leitura literária.

Sendo assim, podemos observar a importância do letramento literário para compreensão de diversos assuntos abordados em uma leitura, estamos vivendo uma nova era em que a tecnologia tem um papel muito considerável na vida dos jovens e implementar a prática da leitura não é uma tarefa fácil. Desse modo, para que ocorra uma assimilação fortuita de suas atividades, o professor deve usar todos os métodos possíveis, porque a leitura não é só “decifrar” as palavras escritas em uma página, mas, sobretudo, compreender o que nela está escrito e é essa a proposta do letramento literário, nesse caso é formar alunos que sejam capazes de entender o que leu e refletir sobre o que se discute através da leitura, seja ela, um conto, um livro, um poema ou até mesmo uma mensagem no *WhatsApp*. Salientando que a compreensão do texto trabalhado em sala de aula na disciplina de Literatura, ajudará o aluno no restante de sua grade curricular e possibilitará uma melhor comunicação interpessoal.

É preciso que o aluno se veja no que está sendo abordado no texto, no caso do conto *Herbarium* falar sobre a descoberta do amor pode ser encantador, discutir esse assunto de forma lúdica ressalta a importância de se falar abertamente sobre o tema, instigar os alunos a pensar dentro e fora de aula sobre o tema pode facilitar sua compreensão e assim, podemos trabalhar outros contos de forma que o aluno busque podemos trabalhar outros contos de forma que o aluno busque ler até involuntariamente.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. F. M. Letramento literário: Ensino do conto. **Dia a Dia Educação**, 2016. Disponível em: <[http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes\\_pde/2016/2016\\_artigo\\_port\\_unicentro\\_marlidefatimamonteirodealmeida.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_artigo_port_unicentro_marlidefatimamonteirodealmeida.pdf)>. Acesso em: 05 jun. 2022.

BARBOSA, B. Letramento literário: sobre a formação escolar do leitor jovem. **Revista Educ. foco, Juiz de Fora**, v. 16, n. 1, p. 145-167, 2011. Disponível em: <[https://www.academia.edu/download/54753824/Letramento\\_Literario\\_sobre\\_a\\_formacao\\_...pdf](https://www.academia.edu/download/54753824/Letramento_Literario_sobre_a_formacao_...pdf)>. Acesso em 19 abr. 2022.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: Ministério da Educação, 2018.

CÂNDIDO, A. O direito à literatura. In: **Vários escritos**. 5 ed. São Paulo: Duas Cidades, 2011.

COSSON, R.; SOUZA, R. **Letramento literário: uma proposta para a sala de aula**. UNESP, 2011. Disponível em: <<https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/40143/1/01d16t08.pdf>>. Acesso em: 03 abr. 2022.

COSSON, R. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2006.

LAZARIN, L. **Letramento literário: O conto como estratégia**. Paraná. v.1. 2013. P.1-19. Disponível em: <[http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes\\_pde/2013/2013\\_unicentro\\_port\\_artigo\\_lucimar\\_lazarin.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_unicentro_port_artigo_lucimar_lazarin.pdf)>. Acesso em 21 abr. 2023.

MORAIS, F. P. **Letramento literário: Perspectiva e práticas de leitura literária para o 9º Ano**. Dissertação. 2016. Disponível em: <<http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/bitstream/riufcg/196/3/FABIANA%20PEREIRA%20DE%20MORAIS%20-%20DISSERTA%c3%87%c3%83O%20PROFLETRAS.%202016.pdf>>. Acesso em 02 abr. 2023.

TELLES, Lygia Fagundes. **Seminário dos ratos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.